

MAPEAMENTO DO QUADRO DOCENTE DA ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL TOLEDO UTILIZANDO O SISTEMA CARREIRA

Viviani Priscila Piloni VILHEGAS¹

RESUMO: Este trabalho procura mostrar como a Associação Educacional Toledo mantenedora das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” efetivou o mapeamento do seu quadro docente, por meio de um sistema, sendo este desenvolvido para fornecer informações para tomada de decisões, como distribuição de verba para capacitação docente e atendimento às solicitações do MEC. Também é possível verificar a evolução do sistema mediante novas necessidades internas e externas da IES.

Palavras-chave: Gestão Acadêmica. Professores. Sistema de Informação. Titulação Acadêmica. Regime de Trabalho.

1 INTRODUÇÃO

A Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que instituiu as novas Diretrizes e Bases da Educação Nacional provocou uma verdadeira revolução na gestão acadêmica do ensino superior.

Com efeito, ao instituir, em seu artigo 52, incisos II e III, exigências quanto à titulação e regime de trabalho do corpo docente nas universidades, o legislador buscou, essencialmente, assegurar a qualidade do ensino.

Estabelece o mencionado dispositivo legal, que as universidades devem contar com um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado e um terço em regime de tempo integral.

¹ Analista de Sistemas Sênior das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. piloni@unitoledo.br

Apesar das posições contrárias, essa exigência foi estendida a instituições não universitárias, como faculdades isoladas. Verificou-se, à época, uma desesperada busca pela qualificação em nível de pós-graduação *stricto sensu*. A relação entre oferta e procura era dispare, ainda mais se tratando de cursos recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, os únicos habilitados a conferir, validamente, o grau de mestre ou doutor.

Um diploma de mestrado ou doutorado era garantia de contratação em condições diferenciadas e as escolas se desdobravam para atender à LDB, investindo na capacitação de seus professores ou pela admissão de professores já titulados.

A ampliação da oferta de cursos de mestrado e doutorado, em especial por instituições particulares, foi essencial para que o percentual de titulação mínimo estabelecido pela LDB fosse atendido pela maioria das escolas.

Foi significativa, porém, a mobilização produzida no meio acadêmico em função da exigência de titulação e regime contida na mencionada legislação. Apesar de o segundo item apresentar uma maior complexidade, dificultando sua implantação, é crescente o número de docentes que cumprem regime parcial ou integral numa instituição de ensino superior – IES.

Todo esse processo resultou na necessidade de mecanismos de gestão que demonstrassem, de forma transparente e objetiva, a situação de cada escola no que se referia ao seu corpo docente, a fim de subsidiar as decisões de sua mantenedora.

Com esse objetivo, a Associação Educacional Toledo - AET mantenedora das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo”, por meio do seu Centro de Informática e Tecnologia – CIT, desenvolveu o sistema Carreira Docente, para que a Diretoria Acadêmica conseguisse obter relatórios gerenciais sobre a situação de seus professores.

Neste artigo será possível conhecer o funcionamento do sistema Carreira Docente da AET, mostrando que com as entidades pessoa, organização e tecnologia ajustadas mutuamente obtemos um Sistema de Informação – SI objetivo e eficiente.

2 SISTEMA CARREIRA DOCENTE

2.1 Histórico, desenvolvimento e utilização

No ano de 2000, a Diretora Acadêmica da AET expôs a necessidade de um sistema para mapear seu quadro docente. Na época existia um sistema desenvolvido em Clipper 5.0, mas de difícil uso, e que não respondia às necessidades. Foi solicitado ao CIT que desenvolvesse um sistema com base no Manual de Carreira Docente da IES.

O analista de sistemas designado deu início ao levantamento de requisitos para análise. A ferramenta escolhida para o desenvolvimento foi o Microsoft Visual Basic 6.0.

O sistema foi dividido em cadastros, consultas e relatórios.

Os cadastros foram definidos para inserir os seguintes itens sobre os professores:

- dados pessoais;
- formação acadêmica concluída;
- experiência profissional;
- experiência acadêmica;
- capacitação docente;
- produção intelectual.

A titulação acadêmica é obtida pelo cadastro da Formação Acadêmica Concluída, sempre levando em consideração cursos reconhecidos. Para cada título distinto obtido, o professor se enquadra nas seguintes categorias:

TABELA 1 – Categorias da Titulação Acadêmica

Categoria	Titulação
-----------	-----------

G1	Graduado
G2	Especialista
G3	Mestre
G4	Doutorado/Pós-Doutorado

Quanto ao Regime de Trabalho, este é definido pela carga horária que o professor dedica à IES. Ao longo do tempo a regra para determinar o regime de trabalho foi alterada, para se adequar às exigências do MEC, e atualmente a AET adota a seguinte:

TABELA 2- Categorias de Regime de Trabalho

Categoria	Descrição
Horista	Dedicação exclusiva à docência
Parcial	Dedicação de 12 horas semanais ou mais na IES, sendo 25% de dedicação a atividades não docentes.
Integral	Dedicação de 40 horas semanais ou mais na IES, sendo 20 horas ou mais dedicadas a atividades não docentes.

As consultas e relatórios foram construídos de acordo com a necessidade administrativa da Diretoria Acadêmica. Com eles é possível verificar desde um quadro geral do mapeamento docente, até informações mais detalhadas de classificação quanto a titulação, ao regime do trabalho e produção intelectual.

A partir do mapeamento do quadro docente, a Diretoria da IES estabeleceu critérios para alocação de recursos para capacitação docente. Cada curso foi dividido em eixos a saber:

- a) Direito: básica, profissional e teórico/prática;
- b) Administração: básica, profissional e estudos quantitativos;
- c) Ciências Contábeis: básica, profissional e teórico/prática;
- d) Serviço Social: básica, teórico/prática e profissional.

É importante ressaltar que a verba para capacitação foi distribuída de forma a contemplar professores que lecionavam as disciplinas que compunham os diversos eixos; buscou-se, dessa forma, assegurar a destinação de recursos da maneira mais homogênea possível.

O Sistema Carreira Docente é alimentado pela secretária da diretoria, que tem acesso a todas as pastas dos professores, onde ficam armazenados os documentos dos mesmos. Além do acesso aos cadastros, ela possui acesso a todas as consultas e relatórios. A Diretoria possui acesso às consultas e relatórios.

2.2 Aprimoramentos do Sistema

Neste ano de 2008, a estrutura do Sistema Carreira Docente foi redesenhada. Verificando novas necessidades em relação às novas exigências do MEC, percebeu-se a necessidade de novos relatórios. Estes relatórios foram definidos conforme estruturas utilizadas pelo MEC para levantamento de informações sobre o corpo docente da IES. Para que fosse possível o desenvolvimento destes relatórios, os cadastros também precisaram ser reestruturados.

Todos os cadastros foram analisados para verificar as alterações necessárias.

Considerando-se que o pessoal técnico-administrativo é fundamental para o desenvolvimento das atividades da IES e face às informações solicitadas pelos diferentes órgãos do MEC quanto ao seu perfil e capacitação, o Sistema Carreira Docente passará a ser dividido em dois segmentos, contemplando a categoria em questão, além dos docentes, passando assim a denominar-se Sistema Carreira.

Além das alterações de conteúdo, o Sistema Carreira não poderia deixar de seguir as tendências e atualizações tecnológicas adotadas pelo CIT. Ele deixará de ser um sistema individual, e passará a ser um módulo do SAT – Sistema Acadêmico Toledo .Será desenvolvido utilizando a ferramenta Microsoft Visual

Studio 2005, e o banco de dados utilizado será o Microsoft SQL Server 2005. Com isto ele passará a ser totalmente integrado ao SAT, atendendo a exigência de centralização das informações. Esse procedimento mostra a preocupação da equipe de informática com a qualidade do software.

3 CONCLUSÃO

O mapeamento do quadro docente da IES é de extrema importância, e deve sempre estar em sintonia com as normas estabelecidas pelo MEC.

É necessário ressaltar a importância do Sistema de Informação, neste caso do Sistema Carreira, na tomada de decisões da Diretoria Acadêmica, com o cruzamento das informações cadastradas no sistema, para a geração de relatórios gerenciais, que podem ser personalizados de acordo com as necessidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON Jane P. **Sistemas de Informação**. Editora LTC – Livros Técnicos e Científicos S.A., Rio de Janeiro, 1999.

FACULDADES INTEGRADAS “ANTONIO EUFRÁSIO DE TOLEDO”. **PLANO DE CARREIRA DOCENTE**. 2007 – Presidente Prudente, 2007.